

Ministro adia proposta de novo imposto



Tânia Monteiro / BRASÍLIA

O ministro-chefe da Secretaria-Geral, Gilberto Carvalho, atacou ontem a proposta em discussão no Senado para que 10% do PIB sejam destinados à saúde. Ele também descartou a possibilidade de o governo propor a criação, neste momento, de um novo imposto para financiar o setor. "Não é o momento de falar em novo imposto, dada a situação delicada que o País se encontra no contexto internacional", disse, justificando que o governo não quer criar o novo imposto agora "porque este é um momento de desoneração".

Depois de pedir "bom senso", "responsabilidade" e "amadurecimento" da discussão política no Senado, Carvalho deixou claro que "mais à frente" o governo quer discutir com a sociedade novas formas de financiamento para a saúde. "A presidente Dilma não quer pressa nesta história. Ela quer que toda medida seja tomada com maturidade", disse.

Mas, avisou: "Em um dado momento, vamos ter de discutir um novo financiamento para a saúde, que não será por medidas artificiais como esta", se referindo à emenda do governador do Acre, Tião Viana. Para Gilberto, seria "péssimo para o País" se o Senado aprovasse esta proposta. "Não queremos fazer demagogia. Temos de agir com responsabilidade", afirmou.